



O Pequeno Servo

Informativo do Grupo Espírita Servos de Jesus - abril, maio e junho / 2012 - Ano VIII - N° 32
AV Xavantes-380 - Jardim Pérola - Contagem - cep 32110-100 - www.servosdejesus.org.br

Prevenção Espírita ao uso ilícito de drogas - Dias da Cruz

Qualquer programa relacionado à prevenção ao uso ilícito de drogas deve considerar:

O indivíduo, Espírito imortal.

A influência do meio social.

As influências obsessivas.

A substância química ou droga.

O indivíduo, considerado como Espírito imortal, é alguém possuidor de uma bagagem de experiências adquiridas em outras existências e no plano espiritual. Essas experiências nem sempre foram positivas, traduzindo-se em desarmonias psíquicas. Sendo assim, o Espírito reflete nos seus atos e comportamentos a cota de progresso alcançado, como também a soma de seus fracassos. Retornando à arena terrestre, nos processos naturais da reencarnação, apresentará o resultado das experiências incorporadas no seu patrimônio espiritual. Se o balanço geral das experiências vividas demonstrar que existem mais fracassos do que vitórias, o Espírito reencarnado revela-se como uma alma doente, portadora de distonias ou distúrbios psíquicos, em busca do devido ajuste. Nessa situação, a alma enferma deve receber os cuidados necessários à sua harmonização íntima, de forma que os insucessos do passado não lhe pesem tanto na personalidade.

A influência do meio social, nesse contexto, oferece benditas oportunidades de melhoria espiritual se o Espírito é cercado de orientações seguras. A influência moral da educação familiar representa a fonte de luz para essa alma necessitada. Se os pais são suficientemente cuidadosos e atentos, propiciarão ao ser em processo de melhoria espiritual uma sólida educação fundamentada no respeito, na moralidade, na construção da dignidade humana, no cultivo de hábitos sadios de vida, aplicando disciplinas orientadas pelo amor, afeição e pelo sincero interesse de propiciar àquele ser

uma vida moralmente superior.

Se, no entanto, os genitores mantêm-se indiferentes ou alheios à aplicação de medidas educativas que valorizem a formação do caráter do homem de bem, o Espírito reencarnado sofre as injunções do meio onde foi chamado a viver, podendo repetir os fracassos do passado.

A influência familiar, é, pois, fator de grande valia na reestruturação do psiquismo desarmonizado dessas almas penitentes.

Devemos considerar, igualmente, que as influências espirituais são poderosas e que não devem ser ignoradas. É necessário que os espíritas enfrentem a questão das perturbações espirituais com mais diligência, buscando amealhar recursos e formas de equacionar a problemática. Muitas das crianças e muitos dos jovens que presentemente estão revestidos de um corpo físico são Espíritos em difíceis processos de reajustes espirituais. São almas falidas, alunos repetentes das lições da vida, nem sempre conseguindo, por si mesmos, libertação das influências de perseguidores desencarnados, ou da ação dos seus cúmplices dos tempos idos.

É urgente que no trabalho preventivo ao uso indevido de drogas sejam avaliadas as ações desobsessivas que a Casa Espírita oferece, uma vez que o esclarecimento transmitido nos programas de estudos doutrinários, à luz da moral evangélica, deve facultar a possibilidade de assistência espiritual mais efetiva.

Entendemos que vários jovens são induzidos à drogatização por influência espiritual inferior. Há jovens que recebem boa orientação doméstica, que vivem em ambiente familiar sem maiores conflitos, que são estimados pelos genitores e demais parentes, mas, lamentavelmente, buscam nos prazeres propor-

cionados pelas drogas o seu alimento espiritual. Na verdade, tais jovens são Espíritos que trazem à reencarnação anomalias psíquicas ou patologias espirituais nem sempre perceptíveis pelos demais encarnados que lhes compartilham a existência.

A influência espiritual é, neste caso, fator preponderante.

Consideramos oportuno destacar que é necessário que todos os trabalhadores espíritas - dirigentes, instrutores, médiuns, expositores, dialogadores, assim como crianças e jovens - obtenham informações corretas a respeito das substâncias químicas que podem levar à dependência. O esclarecimento de um assunto é o primeiro passo para evitar os perigos existentes no caminho a ser trilhado na vida.

A pessoa esclarecida, possuindo o conhecimento, sabe utilizar melhor o seu livre-arbítrio. Compreendemos que deve haver um esclarecimento geral e mais freqüente sobre as drogas consideradas lícitas - como as bebidas alcoólicas, o tabagismo e certos tipos de medicamentos e as drogas ilícitas.

O estado atual da vida no Planeta tem favorecido o relaxamento dos costumes. O nível de tolerância a comportamentos moralmente equivocados vem induzindo muitos pais e educadores a não valorizarem os seus efeitos na formação do caráter das crianças e dos jovens. O tráfico de drogas conta com forte esquema de apoio de Espíritos situados nas regiões de maior desequilíbrio existentes aqui.

O traficante busca tanto o jovem pobre quanto o rico, fornecendo a cada um aquilo que eles consideram necessário à manutenção do desequilíbrio espiritual. O jovem pobre que se drogatiza o faz porque alega traumas sócio-econômicos. O jovem rico descamba para os caminhos da ilusão passageira

que as drogas oferecem porque encontra muita facilidade dos recursos amoadados. Os traficantes não são criaturas que se encontram muito distante. É alguém que pode estar ao seu lado, muito próximo. Eles apresentam uma pseudo tranquilidade e agem com gentileza falseada pelo magnetismo do envolvimento e, de certa forma, de uma espécie de encantamento.

Agem, hipnotizando.

Revelam-se amistosos e conselheiros para, mais tarde, enredar nas suas malhas de cobiça e maldade os incautos, os ingênuos, os desavisados do caminho.

Um programa espírita preventivo ao uso ilícito de drogas deve considerar o ser humano nos seus aspectos bio-psíquico-econômico e social. Deve ver o indivíduo no contexto de Espírito imortal, criatura portadora de experiências boas e más.

Deve considerar que as almas endividadas são prisioneiras de suas ações, em razão do reflexo inexorável da lei de causa e efeito. Deve considerar o meio social onde o indivíduo está inserido, em função das ordenações definidas pelos processos reencarnatórios. Deve valorizar, em especial, a família, laço mais importante da cadeia social humana. É preciso, literalmente, "apertar mais este laço".

Um programa espírita preventivo ao uso ilícito de drogas deve oferecer amparo espiritual, não somente por meio de esclarecimentos veiculados nos cursos e palestras, mas também pelo atendimento aos doentes do corpo e do Espírito. Finalmente, este programa preventivo espírita, ao focar a criatura humana como um ser integral, terá a força para convencer que somos senhores do nosso destino, candidatos à felicidade eterna.

Fonte: Reformador setembro/2002.
Psicografia: Marta Antunes de O. Moura.
Transcrição parcial.

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Reunião de familiares que possuam dependentes químicos ou de álcool para orientação e dinâmica de como lidar com seus doentes e os primeiros passos para tratamento.

As segundas-feiras a partir das 19:45 horas.

Local: Grupo Espírita Servos de Jesus.

Av Xavante 380 - Jardim Pérola - Contagem MG

Atividades :**Associação Beneficente Servos de Jesus:**

tel: (31) 3354 8371

Segunda a Sexta - 7:00 às 17:00 hs.

- Centro de Educação Infantil Prof. Nair Ubaldo Girundi - Creche.
Crianças de 3 a 5 anos.

Quarta - 14:00 às 17:00 hs.

- Acupuntura. - Tratamento gratuito.

14:00 às 14:25 - Passes. Funcionamento da Biblioteca e Livraria.
14:30 às 15:30 - Explicação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

* * *

Grupo Espírita Servos de Jesus:

Segunda : 20:00 às 21:30 hs:

- Reunião com familiares de dependentes químicos.
- Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

Terça - 20:00 às 21:30 hs

- Estudo Sistematizado. da Doutrina Espírita. - ESDE

Quinta - 19:30 às 20:30 hs

- Visita Fraternal. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

Sexta - 20:00 às 21:00 hs

Primeira sexta do mês. 19:30 hs - Atendimento fraterno.
19:30 às 20:00 hs - Funcionamento da Biblioteca e Livraria. e após término da reunião.

Reunião pública - Primeira sexta : Estudo do Sermão do Monte,
demais sextas: Estudo do Livro dos Médiuns.

21:00 hs - Passes

Sábado

- 9:00 às 10:00 hs - Reunião Pública - (explicação: O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Evangelização Infantil e de bebês (a partir de 6 meses).

- 9:00 às 9:30 hs - Grupo de Apoio às Gestantes.
- 10:00 - Passes

10:00 às 11:00 - Atendimento fraterno.

10:00 às 11:00 - Distribuição de sopa e alimentos. Último sábado do mês: distribuição de roupas e calçados.

- 16:00 às 18:00 hs - Campanha do Quilo (todo sábado).

- 17:00 às 18:30 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

Domingo

- 8:00 às 9:15 hs - Curso Aprendizes do Evangelho.

- 8:30 às 11:00 hs - 2º e 4º domingo - Campanha do Quilo.

- 9:15 às 10:30 hs - Estudo da Mediunidade.

- 16:30 às 17:30 hs - Estudo em grupo do Novo Testamento.

- 17:30 hs - Atendimento fraterno.

17:30 às 18:00 hs - Funcionamento da Biblioteca e Livraria. e após término da reunião.

- 18:00 às 19:00 hs - Reunião Pública. (estudos : O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Orientação espiritual.

Clube do livro Espírita:

Com R\$ 17,00 mensais você recebe todo mês, um belo livro de estudo ou romance. Informe-se na secretaria.

Editorial**Quando ela crescer!**

Interessante ouvir de alguns pais, com relação as crianças, esta frase: quando ela crescer escolherá uma religião a seguir. Será isto realmente verdade? E com relação a vida material? será este comportamento o mesmo? estaremos sendo coerentes quando tratamos da formação intelectual delas?

- Não, jamais. Desejamos para os filhos(as), o melhor, se possível estudará nas “melhores escolas”, fará aulas de inglês, praticará esportes e por aí afora.

Somos descuidosos quando o assunto é a formação moral dos filhos e a sua freqüência em aulas de Evangelização, pelo menos em um final de semana. Sempre encontramos justificativas para impedi-los dos encontros da Evangelização.

Mas isto é compreensível, pois não nos proporciona um ganho material que é passageiro. Ao partirmos daqui, as aquisições materiais serão abandonadas, nada levaremos, ao contrário da aquisições espirituais. Independente de acreditarmos na imortalidade da alma, ela acontecerá para todos. Nascer e morrer é lei da natureza e como tal, imutável. É bom acostumar-mos com esta idéia, para não sofrer-mos em dobro.

Somos responsáveis não apenas pela orientação intelectual, mas principalmente, pela formação moral das nossas crianças, para estas, em momento algum usaremos o prefixo “ex”, que designa antigo companheiro de lutas: ex-marido, ex-esposa, ex-alunos..., não existem ex-filhos, filhos são para sempre.

“... Compreendi agora o grande papel da Humanidade; compreendi que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do espaço para progredir; inteirai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a missão que vos está confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes. Os vossos cuidados e a educação que lhe dareis auxiliarão o seu aperfeiçoamento e o seu bem-estar futuro.

Lembra-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda? Se por culpa vossa ele se conservou atrasado, tereis como castigo vê-lo entre os Espíritos sofredores, quando de vós dependia que fosse ditoso. Então, vós mesmos, assediados de remorsos, pedireis vos seja concedido reparar a vossa falta; solicitareis, para vós e para ele, outra encarnação em que o cerqueis de melhores cuidados e em que ele, cheio de reconhecimento, vos retribuirá com o seu amor.

... A tarefa não é tão difícil quanto vos possa parecer. Não exige o saber do mundo. Podem desempenhá-la assim o ignorante como o sábio, e o Espiritismo lhe facilita o desempenho, dando a conhecer a causa das imperfeições da alma humana.” (1)

Aproveitemos a atual oportunidade, para que transformando a nós e nossos filhos em pessoas honradas, possamos fazer um mundo realmente melhor.

(1) - O Evangelho Segundo o Espiritismo - cap. XIV - item 9.

POSSUIMOS O QUE DAMOS

“É mais bem-aventurado dar do que receber.” Paulo. (ATOS, 20:35.)

Emmanuel

Quando alguém se refere à passagem evangélica que considera a ação de dar mais alta bem-aventurança que a ação de receber, quase todos os aprendizes da Boa Nova se recordam da palavra dinheiro.

Sem dúvida, em nos reportando aos bens materiais, há sempre mais alegria em ajudar que em ser ajudado, contudo, é imperioso não esquecer os bens espirituais que, irradiados de nós mesmos, aumentam o teor e a intensidade da alegria em torno de nossos passos.

Quem dá recolhe a felicidade de ver a multiplicação daquilo que deu.

Oferece a gentileza e encorajará a plantação da fraternidade.

Estende a bênção do perdão e fortalecerá a justiça.

Administra a bondade e terá o crescimento da confiança.

Dá o teu bom exemplo e garantirás a nobreza do caráter.

Os recursos da Criação são distribuídos pelo Criador com as Criaturas, a fim de que em doação permanente se multipliquem ao infinito.

Serás ajudado pelo Céu, conforme estiveres ajudando na Terra.

Possuímos aquilo que damos.

Não te esqueças, pois, de que és mordomo da vida em que te encontras.

Cede ao próximo algo mais que o dinheiro de que possas dispor.

Dá também teu interesse afetivo, tua saúde, tua alegria e teu tempo e, em verdade, entrarás na posse dos sublimes dons do amor, do equilíbrio, da felicidade e da paz, hoje e amanhã, neste mundo e na vida eterna.

do livro Fonte Viva, FC Xavier, Cap 117.

O PASSE

Saía Jesus da cidade de Jericó, acompanhado de seus discípulos e de grande multidão, quando um cego, de nome Bartimeu, começou a clamar, em altas vozes:

Jesus, filho de David, tem compaixão de mim! Algumas pessoas ordenaram-lhe que se calasse, mas o cego empolgado pelo desejo de ser beneficiado pelo generoso Rabi, insistia:

– Jesus, filho de David, tem compaixão de mim! Ouvindo-o, o mestre nazareno recomendou aos discípulos que o trouxessem à sua presença. – Que queres que eu faça?

– Perguntou-lhe. Senhor, que eu veja.

Compadecendo-se, Jesus estendeu-lhe as mãos, tocando em seus olhos, dizendo:

Vai em paz. A tua fé te salvou.

No mesmo instante o cego voltou a enxergar e, jubiloso, integrou-se no grupo que acompanhava o Messias.

TRANSFUSÃO DE ENERGIAS.

Jesus curou o cego de Jericó aplicando-lhe o passe magnético, terapia que desenvolveu largamente durante seu apostolado, no que foi imitado pelos discípulos que, em seu nome, aliviavam males do corpo e da alma.

O Espiritismo revive o mesmo tratamento, em toda a sua simplicidade, sem magia, sem mistério, sem ritualismo.

O companheiro que se coloca diante do paciente, impondo-lhe as mãos sobre a cabeça, é apenas alguém de boa vontade que concentra seus melhores sentimentos no propósito de favorecê-lo com uma transfusão de energias magnéticas, de dois tipos:

O magnetismo humano, do próprio passista.

O magnetismo espiritual, de benfeitores desencarnados que controlam todo o processo.

A aplicação do passe no Centro Espírita é mera especialização de um dom próprio do ser humano. Todos podemos doar magnetismo curador. Muitos o fazem, inconscientemente. Há múltiplos exemplos: a mãe que acalenta o filho inquieto ao seio; o médico à cabeceira do doente preocupado com sua recuperação; o religioso que ora por alguém; a benzedeira que atende à criança...

AS DUAS CONDIÇÕES BÁSICAS

A eficiência do passe está associada a dois fatores: O primeiro é a capacidade do passista, como Jesus foi um modelo perfeito, fácil concluir que o melhor será aquele que mais se aproxime de sua orientação, desenvolvendo valores de serenidade, equilíbrio, dedicação e, sobretudo, amor pelos semelhantes.

Embora os companheiros vinculados à tarefa, estejam longe deste padrão, a Espiritualidade suprirá suas limitações desde que não se acomodem às próprias fraquezas cultivando empenho de renovação e desejo de servir.

O segundo fator, tão importante quanto a capacidade do passista, é a **receptividade do**

paciente.

Imaginemos uma transfusão sanguínea. O doador faz sua parte mas, no momento de injetar o sangue nas veias do doente, este retira a agulha nele introduzida, inviabilizando a transferência. O mesmo podemos dizer da transfusão da energia magnética, que, para completar-se, exige empenho do beneficiário no sentido de sintonizar com aquele que o beneficia. Aqui entra a fé.

“A tua fé te salvou” proclama Jesus, dirigindo-se a Bartimeu. Não se tratava de um prêmio à crença irrestrita, mas uma dramática demonstração de que é preciso confiar plenamente nos recursos mobilizados em nosso favor a fim de que possamos assimilá-los integralmente.

O COMPLEMENTO INDISPENSÁVEL

Outro ponto importante a considerar:

O passe é sempre uma terapia de superfície.

Pode amenizar os efeitos – doenças e perturbações – mas não atinge as causas profundas, que se exprimem em nossa maneira, nas falhas de comportamento, nos vícios alimentados. Por isso, se nos limitarmos a recebê-los sem analisar mais profundamente as origens de nossos males, eles logo recrudescerão.

Saúde e equilíbrio não se sustentam em concessões gratuitas da Divindade. São conquistas que todos devemos realizar com o esforço da renovação, tendo por roteiro o Evangelho. Nele há tônicos infalíveis que operam prodígios de bem estar quando deles fazemos uso. Todos os conhecemos sobejamente: a compreensão, a tolerância, a paciência, o perdão, a caridade, o amor, a misericórdia, a bondade...

Oportuno lembrar que freqüentemente Jesus dispensava os beneficiários de suas curas, recomendando: “vai e não peques mais para que não te suceda pior.”

IMPORTANTE CONSIDERAR

Há questão do merecimento. Compromissos cármicos, decorrentes de nossos desatinos do passado, geralmente não podem ser removidos. Nenhum passista, por mais eficiente; nenhuma fé, por mais ardorosa, fará brotar uma perna em alguém que nasceu sem ela. Há determinados problemas físicos e psíquicos tão irremediáveis como a falta de um membro.

Mesmo assim, se cumprirmos as disciplinas do passe – fé e empenho de renovação –, ele nos beneficiará muito, revitalizando nossas forças e minimizando nosso males, para que enfrentemos o resgate do pretérito sem tormentos e sem atropelos, com o coração em paz.

Será algo semelhante a colocar abençoada almofada sobre os ombros, a fim de que se faça mais leve a cruz de nossa redenção.

(Revista Espírita Allan Kardec, ano IV nº 16 - pág. 15,16. Autor: Richard Simonetti)

A O S P E Q U E N I N O S

Comprometimento com a Educação Moral dos Filhos.

“Considerando-se, naturalmente, a criança como o porvir acenando-nos agora e o jovem como o adulto de amanhã, não podemos sem graves comprometimentos espirituais, sonegar-lhes a educação, as luzes do Evangelho de Nosso Senhor Jesus - Cristo, fazendo brilhar em seus corações as excelências das lições do excelso Mestre com vistas à transformação das sociedades terrestres para uma nova Humanidade.

O momento que atravessamos no mundo é difícil e sombrio, enquanto as sociedades terrestres necessitam, mais e mais, dos tocheiros do Evangelho, a fim de que não se percam nos meandros do mal ou resvalem nos penhascos do crime os corações menos experientes e as almas desavisadas.

O sublime ministério da Evangelização Espírita Infanto-Juvenil nos pede prosseguir e avançar.” (1)

Com esta proposta, fazemos-lhes o convite para a evangelização infantil de crianças e bebês a partir de 06 meses de vida, que acontece aos sábados.

Alguns perguntariam:

- Porque evangelizar crianças e bebês?
- Como é feita esta evangelização?
- Os pais podem participar?

Emmanuel, na obra O Consolador, na questão 109 nos afirma que: “Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova exis-

tência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ela a matéria orgânica.”

Assim, não havendo comando total da vontade da criança até os 7 anos, seus instintos encontram-se adormecidos, e suas recordações do Plano Espiritual um tanto vivas, facilitando a renovação de seu caráter. Ora, a Doutrina Espírita nos esclarece que somos Espíritos imortais, e trazemos das vidas passadas todos nossos aprendizados e instintos, razão pela qual aquele bebezinho já possui personalidade, que deve ser trabalhada dentro do Evangelho, a fim de proporcionar sua evolução, lembrando que é justamente nesse período da infância que as crianças e os bebês se tornam mais acessível às impressões que recebe.

Na realidade a evangelização da criança começa no mínimo no útero materno, quando a mãe, consciente do ato de oferecer o corpo ao Espírito, já começa a dar-lhe sentimentos de alegria e o amor, que penetram na alma do reencarnante.

A evangelização nessa faixa etária não é somente um espaço apenas para ambientação das crianças à casa espírita e à realidade espiritual, é também momento de trazer a partir dos registros sensorial, emocional e lúdico o conteú-

do evangélico-doutrinário, sendo que até os 03 anos de idade os temas das aulas são centralizados em Deus, Jesus e Família.

O material para as crianças de 06 meses a 3 anos de idade, utilizado como ponto de partida é o “Tapete Contador de Histórias” feito de pano, com base no qual se traz o conteúdo da aula de forma lúdica. É utilizado também como recurso nas aulas bonecos de pano e muita música.

Segundo a Autora Nylse Cunha, em seu livro Brinquedo – Desafio e Descobertas (Ed. Saraiva. P. 11) “Porque no brincar existe necessariamente participação e engajamento, o brinquedo é certamente uma forma de desenvolver a capacidade de engajar-se, de manter-se ativo e participante. A criança que brinca bastante será um adulto trabalhador (...). O brinquedo é o trabalho da criança (...)”. Ou seja, as aulas de evangelização devem proporcionar aos evangelizando não apenas evolução moral como também intelectual. Os pais podem participar das aulas até que a criança já esteja adaptada.

Assim, estão todos convidados a participar da Evangelização do Grupo Espírita Servos de Jesus, que ocorre todos os sábados de 9:00 às 10:00 hs.

1) Bezerra de Menezes – Separata do Reformador, 2ª Ed., pág. 7-8 – Rio de Janeiro – FEB 1986.

CONVITE AOS JOVENS

Estude a doutrina de uma forma diferente. Conheça o Grupo de Jovens do Servos de Jesus! Encontros aos sábados a partir das 17:00 horas.

*"Quando você ensina, transmite.
Quando você educa, disciplina.
Mas quando você evangeliza, SALVA".*

Amélia Rodrigues



**VIVER
EM
FAMÍLIA**

3º Simpósio: Vida a dois.

- Bases para a constituição do lar.
- O relacionamento conjugal .

**Domingo - 29 de abril de 2012,
de 18:00 às 19:30 horas.**

Expediente:

Grupo Espírita Servos de Jesus -tel. 3354 8371
Av. Xavante, 380-Jd Pérola - Contagem -MG
Tiragem: 1.000 exemplares (distrib. gratuita)
Direção: João Geraldo A. Ferreira
Colaboração: Vanilza, Leandro, Luciana Garcia.
Diagramação: Abdu
Jornalista Responsável: Renata Rodrigues
(MG09234JP). Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda- (31) 417-6991